

ARI CUNHA

Visto, Lido e Ouvido

Escolas merecem zelo e respeito

Está cada vez mais difícil o relacionamento entre escolas particulares, professores, alunos e pais. Por culpa do Ministério da Educação, desencadeou-se uma campanha sórdida contra colégios e professores, e, hoje, parece que pior que professor particular, só médico de hospital público, pela ótica de quem deveria criar paz e não a guerra.

Há escolas que em desobediência ao Governo estão cobrando aumento de mensalidades até como doação, mas isto tem muito a ver com o descaso que o Ministério da Educação está devotando a uma causa tão séria.

Chamar polícia, fechar escolas, prender gente, tudo isto é função policial. E, quanto às escolas particulares, há um detalhe que deve ser salvo de toda essa trama que se espalha pelo País.

A escola não deve dar somente o currículo. Cabe ao professor, além das aulas, dar também a formação moral.

Se o pai do aluno entende que o colégio está roubando, que o diretor é ladrão, não pode deixar os filhos nessa escola. Ele mesmo deve entender que o ladrão deve ir para a cadeia, e o professor para a sala de aula. Não se pode entender que um pai entregue a formação de seu filho a um ladrão.

Se a conceituação for esta, o mais lógico é retirar o aluno da escola que ele frequenta, para escolher uma que seja dirigida por gente de bem, que dê ao filho o currículo e a formação que lhe marcarão a vida.

Escola é coisa muito mais séria do que a versão que estão querendo dar. É ali que nasce o cidadão, e é dos primeiros momentos dos bancos escolares que ele vai lembrar por toda a vida, a cada momento que tiver uma coisa importante a resolver.